

# Prestação de Contas

Ao longo dos últimos anos, quando o assunto era prestação de contas, os sindicalizados acostumaram-se a ouvir milhões de desculpas e não ver uma nota fiscal sequer. A responsabilidade por isso sempre era atribuída, ou aos funcionários, ou ao Conselho Fiscal ou ao contador. Todos eram responsáveis, menos a diretoria “da luta”, esta sim, intocável e de reputação ilibada.

Com a posse da Comissão Provisória esta história mudou. Chegou a fim a era de usar o dinheiro dos sindicalizados sem lhes dar o retorno de como o dinheiro estava sendo empregado.

Na edição Dezembro/2004 do Jornal do Sinjutra a Comissão Provisória prestou contas das receitas e despesas até o mês de outubro/2004. Nesta edição está

sendo efetuada a prestação de contas referente aos meses de novembro e dezembro/2004 e janeiro/2005. Mas não é só isso, a Comissão Provisória não se limita a fazer a prestação de contas através do Jornal do Sinjutra que tem periodicidade mensal. A partir da implementação de nossa nova página na Internet [www.sinjutra.org.br](http://www.sinjutra.org.br), o sindicalizado tem acesso a prestação de contas de todos os meses. Conforme a contabilidade for apresentando seus balancetes, eles estarão sendo disponibilizados aos sindicalizados através de um simples click no mouse, sem mistérios, sem desculpas, sem elucubrações.

É através da transparência que a Comissão Provisória demonstra o respeito pelo sindicalizados.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DE 01/11/2004 A 30/11/2004		
<b>1. ENTRADAS</b>		<b>29.992,79</b>
<b>1.1 - RECEITAS SINDICATO</b>		<b>29.992,79</b>
REPASSE SERVIDORES	29.992,79	
<b>1.2 - RECEITAS DIVERSAS</b>		<b>9.435,49</b>
RENDIMENTOS APLICAÇÕES	1.084,39	
REEMBOLSO	8.351,10	
<b>2. SAÍDAS (-)</b>		<b>7.843,17</b>
<b>2.1 - DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>		<b>7.843,17</b>
SALÁRIOS	433,35	
VALE ALIMENTAÇÃO	460,50	
INSS	4.641,21	
FGTS	1.308,11	
RECLAMATÓRIA TRABALHISTA	1.000,00	
<b>2.2 - DEPESAS ADMINISTRATIVAS / DIVERSAS</b>		<b>26.765,28</b>
ALUGUEIS PASSIVOS	597,62	
CONVENIO	15.069,01	
DEPESAS POSTAIS (CORREIOS)	0,80	
DEPESAS CARTÓRIO	137,30	
DESP FIN/CPMF/IRRF/TARIF. BANC	841,05	
DEPESAS CONDOMÍNIO	127,05	
CONFRATERN. FINAL DE ANO	3.044,65	
INTERNET	122,55	
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	55,83	
LUZ	173,35	
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	181,20	
OUTRAS DEPESAS	2.093,37	
PROCESSOS	3.000,00	
SERVIÇOS	838,69	
TELEFONE	481,31	
XEROX	1,50	
<b>3. DEMONSTRATIVOS DE SALDOS</b>		
TOTAL DAS ENTRADAS	39.428,28	
TOTAL DAS SAÍDAS	34.608,45	
SALDO EM CAIXA	1.499,38	
SALDO EM C/ CORRENTE CEF	3.781,09	
SALDO EM C/ CORRENTE BB	794,81	
SALDO EM APLIC. FINANCEIRAS	104.037,53	
<b>4. RESUMO DOS SALDOS</b>		
SALDO ANTERIOR	106.377,37	
ENTRADAS	39.428,28	
SAÍDAS	34.608,45	
REND LIQUIDO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.084,39	
SALDO DE FECHAMENTO DE CAIXA	110.112,81	
	145.805,65	145.805,65

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DE 01/12/2004 A 31/12/2004		
<b>1. ENTRADAS</b>		<b>38.853,00</b>
<b>1.1 - RECEITAS SINDICATO</b>		<b>38.853,00</b>
REPASSE SERVIDORES	38.853,00	
<b>1.2 - RECEITAS DIVERSAS</b>		<b>14.144,63</b>
RENDIMENTOS APLICAÇÕES	1.576,49	
REEMBOLSO	8.702,07	
ALUGUEIS ATIVO	550,00	
OUTR ENTR (TRANSF. DER. JUD)	3.316,07	
<b>2. SAÍDAS (-)</b>		<b>7.341,05</b>
<b>2.1 - DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>		<b>7.341,05</b>
SALÁRIOS	3.483,93	
13º SALÁRIO	730,94	
VALE ALIMENTAÇÃO	700,20	
INSS	953,95	
FGTS	394,35	
RECLAMATÓRIA TRABALHISTA	1.000,00	
CONTRIB. SINDICAL PATRONAL	71,68	
<b>2.2 - DEPESAS ADMINISTRATIVAS / DIVERSAS</b>		<b>31.085,93</b>
ALUGUEIS PASSIVOS	569,40	
CONVENIO	5.610,85	
DEPESAS CARTÓRIO	409,18	
DESP FIN/CPMF/IRRF/TARIF BANC	338,76	
CONFRATERNIZ FINAL DE ANO	17.525,48	
INTERNET	35,55	
LUZ	359,58	
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	28,60	
OUTRAS DEPESAS	551,20	
PUBLICAÇÕES	1.100,00	
SERVIÇOS	3.773,32	
TELEFONE	685,61	
XEROX	98,40	
<b>3. DEMONSTRATIVOS DE SALDOS</b>		
TOTAL DAS ENTRADAS	52.997,63	
TOTAL DAS SAÍDAS	38.426,98	
SALDO EM CAIXA	1.214,68	
SALDO EM C/ CORRENTE CEF	5.091,28	
SALDO EM C/ CORRENTE BB	794,81	
SALDO APLIC FINANCEIRAS	117.090,59	
<b>4. RESUMO DOS SALDOS</b>		
SALDO ANTERIOR	111.197,20	
ENTRADAS	52.997,63	
SAÍDAS	38.426,98	
REND LIQUIDO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.576,49	
SALDO DE FECHAMENTO DE CAIXA	124.191,36	
	164.194,83	164.194,83

Algumas dívidas que o MSPL “esqueceu que fez” e não pagou (também nem chega a R\$ 70.000,00)					
ORIGEM/CREADOR	VALOR	VENCIMENTO	ORIGEM/CREADOR	VALOR	VENCIMENTO
Custas do MS 00464-2004-909-09-00-0	R\$ 34.843,41	-	Copel (fatura sede mês 05/2004)	R\$ 808,03	02/06/2004
Claro -Telet S/A (diversas faturas)	R\$ 9.019,39	-	Copel (fatura chácara mês 06/2004)	R\$ 311,58	02/07/2004
Itaipu Binacional	R\$ 6.448,48	01/01/2004	Copel (fatura chácara mês 05/2004)	R\$ 76,26	02/06/2004
A. B. Adm. Serviços Ltda NF 16464	R\$ 4.141,05	27/06/2004 *	Copel (fatura chácara mês 04/2004)	R\$ 61,82	02/05/2004
Liberty Paulista	R\$ 2.428,90	22/05/2004	GVT Ltda (fatura 13957803)	R\$ 706,74	10/06/2004
Yes Rent a Car (diversas faturas)	R\$ 3.049,68	15/06/2004 *	Solumax Tec. Ltda NF 5070	R\$ 1.380,16	17/06/2004
Yes Rent a Car (diversas faturas)	R\$ 2.428,06	30/06/2004 *	DARF IRRF	R\$ 687,43	09/06/2004
Associação Rádio Tele Táxi NF 23761	R\$ 857,88	01/06/2004	TOTAL	R\$ 69.646,36	
Associação Rádio Tele Táxi (03 faturas)	R\$ 1.003,86	08/06/2004 *	*Dívidas contraídas após a assembléia de 06/04/2004.		
Associação Rádio Tele Táxi	R\$ 1.014,12	30/06/2004 *	Relatório de dívidas com os maiores credores do sindicato. Não foram computadas as dívidas com fornecedores de pequeno porte como o Pão de Queijo e Bares e Restaurantes dos arredores da sede do Sinjutra.		
Associação Rádio Tele Táxi	R\$ 140,76	09/07/2004 *			
Copel (fatura sede mês 06/2004)	R\$ 238,75	02/07/2004			

# BALÉ DE CHICO ou DE UM CHICO PARA OUTRO

Aqui são duas autorias, um negócio a quatro mãos, por assim dizer. Um entra com o tema, com o enredo, com o substrato sobre o qual é composta a arte. O Chico mais nobre é o de Holanda, de quem foram aproveitados alguns textos. Uma pitada de Edu Lobo também foi muito bem.

Não é por estar na sua presença, meu prezado rapaz, Mas você vai mal, Mas vai mal demais...

\* Deixa a Menina

No início não era nada, só intriga da oposição. Mas os números foram crescendo, crescendo, a pressão aumentando, o rombo se avolumando e aí estourou. Para os mais radicais foram 2 milhões. Na outra ponta os mais brandos: 300 mil. Mas num ponto todo mundo concordava: a coisa ali comeu solta e foi todo mundo logo acusando. Como a diretoria era um rodízio e até hoje ninguém sabe ao certo quem era o responsável pelo dinheiro, passou para o pessoal aquela ideia de que ali era uma festa e que estava todo mundo envolvido, que era tudo farinha do mesmo saco, digamos assim, todo mundo comendo no mesmo prato.

Mulher, você vai gostar, Tô levando uns amigos pra conversar...

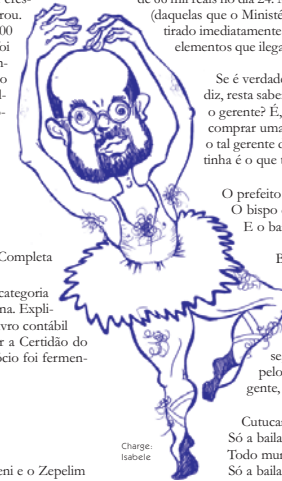
Põe os pratos no chão, E o chão tá posto, E prepare as linguças Pro tira-gosto. Diz que tá dura, pendura, fatura no nosso irmão, E vamos botar água no feijão.

\* Feijoada Completa

Após a suspensão e o afastamento da diretoria do Sinjutra que leou a categoria começaram as primeiras surpresas e muito mais do que se esperava veio à tona. Explicações? Nenhuma. Não ficou pedra sobre pedra, nem uma única folha de livro contábil restou para contar a história. Quem tem olhos para ver, que veja! É só ler a Certidão do Oficial de Justiça. Só que ninguém esqueceu, o tempo foi passando, o negócio foi fermentando, foi ficando cada dia mais feio e aí não deu pra segurar.

Foram tantos os pedidos, tão sinceros, tão sentidos, Que ela dominou seu asco... Acontece que a donzela e isso segredo dela também tinha seus caprichos...

\* Geni e o Zepelim



Charge: Isabele

O prefeito de joelhos, O bispo de olhos vermelhos, E o banqueiro com um milhão.

\* Geni e o Zepelim

Bem, então é caso de perguntar para o Tribunal. Afinal, será que o Tribunal informou o valor errado para o Juízo Civil que conduz o processo de prestação de contas em que os antigos diretores são réus? Difícil de acreditar...

E então, esgotadas as possibilidades, em última hipótese, será que alguém da luta poderia explicar onde foram parar pelo menos esses 910 mil que já adimitem ter recebido? E olha, gente, parece que cutucando bem sai o resto. Vamos ver.

Cutucando bem todo mundo tem pecado...

Só a bailarina é que não tem.

Tudo mundo tem um segredo bem guardado...

Só a bailarina é que não tem...

\* O Grande Chico Místico

# Nova política de comunicação no Sinjutra

A Comissão Provisória, a partir de março, implementa uma nova política de comunicação do Sinjutra com a categoria. Um projeto simples mas audacioso, baseado nas já tradicionais formas de comunicação, aliadas aos mais recentes avanços tecnológicos.

O custo deste projeto é ínfimo se comparado com os gastos de comunicação da “diretoria de luta”. Os resultados esperados e a forma de abordagem também serão diferentes. Não pretendemos revolucionar o mundo, apoiar este ou aquele partido na disputa pelo governo federal, ou domesticar e catequisar a categoria para esta ou aquela doutrina política.

O objetivo é informar aos sindicalizados com rapidez e precisão, tanto sobre as ações desenvolvidas pela Comissão Provisória na administração do sindicato, quanto municipal a categoria com informações sobre temas relevantes no cenário nacional, estadual e local.

As ferramentas utilizadas serão: o tradicional Jornal do Sinjutra, com periodicidade mensal, correspondência direta e racional com o sindicalizado através de um sistema de e-mails (evitando-se o transtorno e constrangimento do entupimento da caixa pos-

tal com frivolidades e generalidades) e o novíssimo site do Sinjutra ([www.sinjutra.org.br](http://www.sinjutra.org.br)) que experimentalmente já está na web.

O site está sendo desenvolvido para proporcionar ao usuário uma participação inédita na vida do sindicato. Com espírito de demonstrar a transparência com que a Comissão Provisória dirige o Sinjutra, estão sendo disponibilizadas, por exemplo, atas e fotos de assembleias, prestação de contas com balancetes mensais e balanço acumulado.

Também há tópicos especiais sobre a atuação jurídica, contendo informações atualizadas sobre o andamento dos processos e assessoria jurídica.

A postura política da entidade também tem atenção e espaço especiais. As lutas específicas da categoria como revisão do PCS, reajuste anual entre outras contam com páginas especiais, com tabelas, tramitação dos projetos, opiniões de outras entidades, etc... Os departamentos/secretarias da entidade

de contário com páginas especiais sobre cultura, esporte, social, convênios, imprensa. O sindicalizado também terá acesso gratuito a jornais e revistas on line, um sistema de classificados onde poderá anunciar gratuitamente vendas, compras, aluguéis e serviços e uma página destinada exclusivamente a servidores que desejam fazer permuta para outros estados/órgãos.

Foi criada uma Agência de Notícias, com atualização diária, especializada em assuntos sindicais e de interesse específico da categoria. Nela, por exemplo, o associado poderá verificar notícias diretamente do STF, STJ, TST, TRFs, TCU, outros sindicatos e entidades.

A filiação ao sindicato poderá ser solicitada on line, através de rápido preenchimento de formulário.

No caminho da democratização das atividades do Sinjutra está sendo elaborado um Chat, com acesso permitido apenas aos sin-

dicalizados, com identificação e senhas específicas. Neste espaço os sindicalizados poderão democraticamente discutir entre si e com a diretoria, temas e assuntos pertinentes à categoria.

Mas o mais importante, é o embrião da democratização das decisões, onde futuramente, o sindicalizado poderá participar sem sair de casa, de reuniões, assembleias e video conferências, com direito a voz e a voto, unindo capital e interior, ativo e inativo, transpondo as barreiras da limitação espaço/tempo.

Algumas dessas inovações da página do Sinjutra estão funcionando desde a primeira semana de março, as demais que dependem inclusive de novas instalações físicas da sede do sindicato, deverão estar concretizadas até o final do mês de abril e as mais complexas a partir de meados de maio.

Entfim, o Sinjutra desprende-se de seu passado jurássico, ortodoxo, engessado e anti-democrático e passa a utilizar-se das mais recentes tecnologias para exercer na prática a cidadania e democracia.

Democracia se constroem com atos e não com verborbágia.